**Padre Chrystian Shankar celebra missa dominical no Crescer 2022**

O Padre Chystian Shakar, do Santuário de Frei Galvão, de Divinópoles-MG, celebrou neste domingo, 27.02, a missa dominical dentro da programação do Crescer 2022. Com apoio do diácono Érick Nóbrega, da Diocese de Campina Grande, o padre refletiu a luz do evangelho do dia. O domingo ainda contou com pregações, louvores e adoração.

Em sua homilia, Padre Chrystian Shankar refletiu a luz do evangelho do 8º domingo o Tempo Comum. Ele relembrou ensinamos do Sermão da Montanha e usando causos da vida, falou sobre a hipocrisia cristã. Citando o evangelho de Lucas, no trecho “Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão”, disse que uma pessoa hipócrita é uma cega espiritual.

“Um cego é aquele que não segue a palavra de Deus e sim as próprias ideias. Todos nós temos defeitos. Mas nem todos temos noção dos nossos defeitos. Todo mundo vê os nossos defeitos, menos a gente. Jesus nos pede que tenhamos uma ideia real de quem somos”, pontuou o padre. Ele ainda foi incisivo ao falar que precisamos ter tempo de nos conhecer, ao invés de perder tempo com os defeitos e pecados do outro.

E finalizou “Pelo fruto se conhece a árvore. O fruto é Jesus e a árvore é Maria. Vendo Jesus, eu vejo Maria. Precisamos fugir do moralismo e da aceitação afetuosa. O segredo é você entender que todos nos tornamos maus pelo pecado. A solução é aceitar que Deus fará em você milagres. Aquele que crê em Deus, dará bons frutos, porque Ele está ti. Quer conhecer alguém? Dê tempo a essa pessoa para que ela fale. A boca fala aquilo do que o coração está cheio. Pela palavra você conhecerá a essência da pessoa.”

Em seguida, Guto Azevedo conduziu a pregação com o tema “Família, escola das virtudes”, revelando que não dá mais tempo para tratarmos a família como uma empresa doméstica, pois no mundo em que nós vivemos, o veneno mais letal é a indiferença e não podemos tratar a família com indiferença.

Seguindo a programação, Padre Chrystian Shankar retornou para pregação com o tema “A provação esconde sempre um tesouro”. Questionando os fieis, ele perguntou: “Jesus não teve uma vida só de vitória, então porque nós teríamos?” e respondeu, “Nós temos de viver também o nosso calvário.”

Seguindo com sua pregação, Padre Chystian Shankar falou sobre o sentido da dor e dos desafios que passamos na vida. Ele disse que a dor que nos tira tudo, menos a fé. Utilizando o livro de Tiago, capítulo 1, que diz “Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança”, ele disse que a provação vem para as nossas vidas para provar se somos crianças ou adultos e que Deus não quer o mal de seus filhos. Até na tribulação, há um sentido, há um bem, há uma lição. E completou, “felizes aqueles que padeceram antes de morrer, porque tiveram tempo de se converter. Terrível aquele que padece subitamente, porque não tiveram tempo”.

A programação do domingo ainda contou com Terço conduzido por Romero Brandão e família, membro da Comunidade de São Pio X. Finalizando o dia, o diácono Anchieta Araújo, Rafael Brito e Cristiano Raposo comandaram a Adoração ao Santíssimo Sacramento.

**Fotos:**  Leonardo Silva

-----

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Jornalista Responsável

Thiago Marques  
Jornalista | DRT 3691-PB  
(83) 9 9668.0406 | (83) 9 8871.5912  
[imprensa@piox.org.br](mailto:imprensa@piox.org.br)